



## EFEITO DO KCL NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE CULTIVARES DE MAMONEIRA

Daniel Vieira de Moraes.<sup>1</sup>; Maria Angélica Pereira Costa de Carvalho.<sup>2</sup>; Luan Silva Araújo.<sup>3</sup>; Maria Selma Alves Silva Diamantino<sup>4</sup>

1. Graduando do curso de Agronomia da UFRB - danielmoraes@live.com; 2. Professora Associada I da UFRB, doutora em Ciências Agrárias – mapcosta@ufrb.edu.br.; 3. Graduando do curso de agronomia da UFRB; 4. Doutoranda em Ciências Agrárias, mestre em Ciências Agrárias

**RESUMO** – A mamona é uma planta oleaginosa que apresenta grande importância econômica, em destaque para a produção de biocombustível, além do uso de seus coprodutos na indústria cosmética, automobilística e alternativa de alimentação animal. É cultivada em diversas regiões do país, principalmente na região Nordeste, que caracteriza-se por ser uma área de baixa pluviosidade e altas concentrações salinas. Diante disso, busca-se cada vez mais o estudo de espécies e variedades adaptadas a esse tipo de condição. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da salinidade no vigor e desenvolvimento inicial das cultivares de mamona: IAC 80 e IAC Guarani. Sementes dos genótipos foram embebidas por 18 horas em recipientes contendo água deionizada. Posteriormente foram semeadas três sementes em sacos contendo 500g de substrato comercial. A partir da semeadura foi realizada irrigação com a solução salina até o início da emergência nas concentrações de zero, 0,33, 0,66 e 1 atm de cloreto de potássio (KCL), e posteriormente com água de abastecimento fornecida pela Companhia de Água do Estado, ambas de modo a manter o teor de água do solo próximo a 60% do volume total de poros. O desbaste foi realizado após a emergência, sendo conduzida a primeira planta que emergiu. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições por tratamento, sendo cada repetição constituída de 05 plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo Teste de agrupamento Scoot-Knoot a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SIVAR. Aos 40 dias após a semeadura foram analisadas: a) Número de plântulas emergidas (NSE); b) altura da planta (AL), c) Diâmetro do caule (DC); d) comprimento da raiz principal (CR); e) Área foliar ( $\text{dm}^2 \text{ planta}^{-1}$ ) (AF); f) massa seca da parte aérea e raiz (MS) ( $\text{g planta}^{-1}$ ); g) razão parte aérea raiz (RAR), z e h) razão da área foliar (RAF) ( $\text{dm}^2 \text{ g}$ ). Todas as variáveis analisadas apresentaram efeito negativo com a presença do sal, independente das concentrações utilizadas. A cultivar IAC 80 foi a que apresentou um maior rendimento de matéria seca, enquanto que a IAC Guarani apresentou uma maior AF, RAF e maior número de plântulas emergidas. Diante as condições estudadas pode-se inferir que a cultivar Guarani apresenta uma tolerância menor ao efeito da salinidade.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis* L., estresse, cloreto de potássio

**Apoio:** CNPq, FAPESB, EBDA